

A BUSCA PELA LIBERDADE FEMININA EM CLARICE LISPECTOR E MARINA COLASANTI

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Luciana Braga, Claudicelio Rodrigues da Silva

Esse trabalho representa um recorte da pesquisa desenvolvida no Doutorado em Letras intitulada temporariamente como “A escrita de Clarice Lispector e Marina Colasanti à frente das políticas sexuais e sociais do seu tempo” que existe devido a necessidade de atualizar a leitura dos cânones e dar voz aos corpos dissidentes, sobretudo, as mulheres. Esse estudo é necessário porque o homem sempre foi evidenciado como o sujeito do discurso, o detentor do poder e da voz, restando à mulher a condição de objeto. Sendo assim, esta pesquisa objetiva abordar o feminino como sujeito e protagonista das narrativas e do seu desejo, investigando a busca pela liberdade feminina a partir da análise dos contos “Mais vai chover”, presente na obra *A Via Crucis do Corpo* (1974), de Clarice Lispector e *A moça tecelã* (2003), que nessa edição compõe sozinha a obra, mas também está presente em *Doze reis e a moça do labirinto do vento* (2006), de Marina Colasanti. O trabalho consistirá numa análise comparada dos contos utilizando uma metodologia bibliográfica de caráter qualitativo. Para tanto, o referencial teórico escolhido abarca Georges Bataille (2017), Betty Milan (1983), Lúcia Castello Branco (1983) e Roland Barthes (2015) sobre o conceito de erotismo desenvolvido nas obras em questão e Sigmund Freud (2017) para conceituar o desejo como pulsão, e para contextualizar as obras dentro do Feminismo, os estudos de Elsa Dorlin (2021) e Márcia Denser (2015) entre tantos outros lidos, com o intuito de alcançar os objetivos dessa pesquisa.

Palavras-chave: Liberdade feminina. Erotismo. Desejo. Feminismo.